

Cidades



FOTOS: ANTONIO COSME/AT

ISAC DE FREITAS e mais dois amigos abordam pessoas nas ruas e nos ônibus para alertar sobre os malefícios das drogas, álcool e cigarro. São mais de dois mil panfletos distribuídos por mês na região

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JACARAÍPE

Trabalho voluntário contra as drogas

Isac de Freitas mora no bairro há 49 anos e atua na conscientização de jovens para que não entrem no mundo das drogas e do álcool

Rayza Fontes

Nascido no Rio de Janeiro, o motorista Isac de Freitas, 51, é morador de Jacaraípe há 49 anos. Além de apaixonado pelo Estado e pela região, o morador também desenvolve um trabalho voluntário e gratuito de conscientização em ônibus e na rua, para alertar sobre os prejuízos de vícios como o alcoolismo, uso de drogas e cigarro. Ele conta com a ajuda de dois amigos: Pierre le Clapier e José Antônio Pinheiro.

“Queremos despertar em quem entrou no vício a vontade de sair. E quem não tem esse problema, que continue evitando. São mais de duas mil cópias por mês de panfletos informativos. O projeto Quero Minha Geração Livre é bem visto na comunidade, bem aceito.”

Sobre o bairro, ele é de uma época em que nenhuma rua era calçada, os alagamentos eram constantes e a maior dificuldade dos moradores era conseguir trabalho fora das atividades que envolvessem a pesca.

“Eu moro em Jacaraípe desde antes de a ponte existir. Era uma pequena passarela de madeira em que um carro ocupava toda ela. As ruas eram de terra, era uma praia no meio do mato. As maiores dificuldades eram o transporte, apenas um ônibus pela manhã e outro à tarde, faltava trabalho e na rua Belo Horizonte tudo ficava alagado”, lembrou Jair.

Outra memória do morador antigo são as caçadas realizadas no local antes da chegada dos prédios. Para ele, ver o tamanho e o desenvolvimento da região e lembrar desse fato fazem com que ele tenha a sensação de ter vivido em outro lugar.

“Onde hoje fica São Patrício, na Grande Jacaraípe, era um local de caça. As pessoas vinham de longe caçar.”

Energia elétrica, calçamento, telefone e esgoto também foram algumas melhorias que o morador viu chegar. Ele acredita que o desenvolvimento foi impulsionado pelos turistas, principalmente os mineiros.

“Eu vi colocar o primeiro poste de energia elétrica, na rua Aracaju. O lugar não apresentava perspectiva nenhuma, mas os turistas mineiros foram chegando e ajudaram no desenvolvimento do bairro”, concluiu.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Antiga Aldeia Caraípe

- > JACARAÍPE TEM origem na antiga aldeia de pescadores denominada Aldeia de Caraípe. Segundo dicionários, a palavra Caraípe significa o nome de várias plantas da família das Rosáceas (Rosas). Jacaraípe, pelo significado, seria a Terra das Rosas.
- > NA REGIÃO de Jacaraípe estão as praias da Baleia; da Castanheira, próximo ao tradicional Hotel Castanheira; Solemar, que é conhecido como a praia dos surfistas, e Capuba.
- > ATUALMENTE, a região é composta por 17 microbairros, Portal de Jacaraípe e Parque Jacaraípe levam o nome da região, enquanto outros como São Patrício e Castelândia não.

Fonte: Moradores da região

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jacaraípe, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita de A Tribuna com Você ao local.

AS RECORDAÇÕES



JAIR mora no bairro há 30 anos

Praia vazia e areal

Há 30 anos, quando se mudou para Jacaraípe, o aposentado Jair Demuner, 67, tinha a água do mar no quintal quando a maré enchia. Em uma época de praia vazia e pouco urbanizada, Jair lembra também da dificuldade de acesso à praia, que era apenas um areal, sem estrada ou calçadão.

“A praia era muito vazia, pouca gente se aventurava pela falta de estrada e calçada, mas era muito tranquilo morar aqui, não era necessário trancar portas”, disse ele.



ODIRLEI divulga avanços na região

“Jacaraípe é um mundo”

Nascido e criado em Jacaraípe, Odirlei Carioca Demattê, 34 anos, lembra-se de, no passado, conviver com poucas casas e moradores, mas muitos pescadores e turistas. Administrador do restaurante de sua família, há 25 anos em Jacaraípe, ele não gosta de ouvir as pessoas dizendo que a região é pobre em atrações.

“Jacaraípe hoje é um mundo. Tem muito comércio, prédios altos e novos. As pessoas têm o hábito de desvalorizar, mas não conheceram o lugar quando a praia era só água e areia”, contou ele, que trabalha para divulgar as potencialidades locais.